

Argonáutica da Cavalaria. Parte II- Poema

Fac-símile [91r]

Due greens mail domain o (use Alman

green porch in the ellast two persons.

Due most green tooments of mains don

me porch in transplie fements o

I cathe operation onle transpore

Do muitty we make that premetro

Regan do not that the down too

aquimi por not streen porce ovicos

(if aci greens so, a green of the more!

matricio que ode ment he more!

matricio que ode ment he more!

Metalle integanen a treva fera

egni instri obtentimon amente.

I crelle integanen a treva fera

egni instri obtentimon o mente.

Sistimume ale gerio, terbalhando.

Corner de publican unto los centante.

Orner de publican unto los centante.

Corner de publican interes consentante.

Sistimume ale gerio, terbalhando.

Corner de publican interes consentante.

Termorent to de cream de consentante.

Los morent to de cream de consentante.

Los morent to de cream de consentante.

All so bettemne de consentante.

All so bettemne de consentante.

All so bettemne de consentante.

Edição paleográfica

[91t] Que queres mais de mim o Cruel Amor/ que porme neste estado tão perdido/ Que mais feros tormentos q maior dor/ me podes ia dar falso fementido/ He este o premio dise traidor/ do muito que me tinhas prometido/ Negando na vitoria tão deuida/ a quem por uos snrã perde a vida/ Cuidei que em soo amaruos consestia/ o bem que recebi de meus temores/ mas ueio que elle mesmo he a guia/ de tristes penas, claros disfauores/ Por elle entregarei a terra fria/ e por vossos ducissimos amores/ Hum corpo de ser uosso tão contente/ quantos por uos mouro discontente/ Sustiueme ate gora trabalhando/ de não se publicar uossa crueza/ mas não me posso ia ir enganando/ nem menos incubrir essa dureza/ Tormentos tão crueis estão passando/ por essa estranhissima bilesa/ que soo descansar pode na morte/ quem passa como eu hum mal tão forte.



Edição crítica

[91r] Que queres mais de mim, ó cruel Amor, que pôr-me neste estado tão perdido? Que mais feros tormentos, que maior dor me podes já dar, falso fementido? É este o prémio, dise, traidor, do muito que me tinhas prometido,

negando na vitória tão devida a quem por vós, senhora, perde a vida? Cuidei que em só amar-vos consestia o bem que recebi de meus temores, mas vejo que ele mesmo é a guia de tristes penas, claros disfavores. Por ele entregarei a terra fria e por vossos ducíssimos amores

um corpo de ser vosso tão contente quantos por vós mouro discontente.

Sustive-me até gora trabalhando de não se publicar vossa crueza, mas não me posso já ir enganando nem menos incubrir essa dureza. Tormentos tão cruéis estão passando por essa estranhíssima bilesa

que só descansar pode na morte quem passa como eu um mal tão forte.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, "Argonáutica da Cavalaria II: composições poéticas", em O Universo de Almourol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII (http://www.universodealmourol.com/), 2017.